

“ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM AMBIENTE NÃO ESCOLAR: COMBATENDO O PRECONCEITO RACIAL POR MEIO DAS ARTES NO PROGRAMA AABB COMUNIDADE EM TUCURUI¹”

Sidiléia Chaves de Souza Marques

Graduando do curso de pedagogia da *Universidade Federal do Pará do Baixo Tocantins Cameté flexibilizado em Tucuruí-PA*, e-mail: sidileia3souza@hotmail.com

Jeissiane Salgueiro França

Graduanda do Curso de Pedagogia da *Universidade Federal do Pará do Baixo Tocantins Cameté flexibilizado em Tucuruí-PA*, e-mail: jeissianesalgueiro@hotmail.com

Prof. M.Sc. Tiago Corrêa Saboia

Professor Assistente Prática e Metodologia do Ensino de Ciências da *Universidade Federal do Pará Campus Universitário do Tocantins/Cametá flexibilizado em Tucuruí-PA*, e-mail: tiago_saboia@yahoo.com

RESUMO: Esse artigo é resultado de trabalho realizado a partir da Disciplina Estágio em Ambientes Não-Escolar que visa contribuir nas pesquisas que mostram a atuação do Pedagogo no respectivo ambiente. Objetiva investigar o papel do pedagogo no ambiente não-escolar, suas práticas pedagógicas para a solução dos desafios como o preconceito racial dentro do espaço educativo. Buscando conhecer e refletir sobre esse fazer pedagógico no Projeto AABB Comunidade em Tucuruí-PA. Recorrendo a abordagem qualitativa para a análise dos dados colhidos, conforme Libâneo (2008), Frison (2004), Almeida (1995) definindo assim o papel do pedagogo e as habilidades que ele pratica no desenvolver de suas atividades para a solução dos problemas. Apontando como os saberes pedagógicos são essenciais para efetivação desse profissional em ambiente não formal.

Palavras-Chave: Preconceito Racial. Atuação do Pedagogo. Práticas formativas.

INTRODUÇÃO:

O campo de atuação do Pedagogo nos dias atuais deixou de ser restrito ao ambiente da sala de aula, as mudanças ocorridas na sociedade a partir dos anos de 1990, exigiu um profissional com outras competências e habilidades que pudesse atuar dentro e fora da escola, o chamado ambiente não escolar. Com um desdobramento da escola desenvolvendo trabalhos que promova a aprendizagem em diferentes fases da formação humana.

¹ Este artigo é fruto de trabalho realizado para requisito de avaliação parcial da Disciplina “Estágio em Ambiente Não Escolar” que teve por objetivo aproximar os alunos do ambiente de trabalho do Pedagogo.

Conhecer e descrever a atuação do Pedagogo neste novo ambiente de trabalho, é essencial para saber como este profissional faz uso das suas práticas pedagógicas para colaborar no processo de ensino e aprendizagem dentro desse novo ambiente que trás desafios para esse profissional. O Programa **AABB comunidade** realizado na sede da Associação Atlética Banco do Brasil - AABB, em Tucuruí-PA, uma parceria entre a Associação em conjunto com a Prefeitura Municipal de Tucuruí, através de convênio, pela implantação do Programa que abriga crianças de baixa renda na faixa etária de 06 a 10 anos de idade pertencentes aos bairros próximos a sede, que vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica e que estejam cadastrados no Programa Bolsa Família e matriculados na rede pública de ensino. Tem por objeto promover o desenvolvimento integral das crianças e por meio de ações educacionais que favoreçam a inclusão social, produtiva e ampliem a consciência cidadã na formação da identidade social contribuindo para a inclusão social, diminuição da evasão escolar e a permanência na escola.

OBJETIVO

Nosso objetivo foi levar os alunos a entenderem a importância do respeito para o estabelecimento de vínculos afetivos consistentes e duradouros, mostrando a eles que somos todos iguais independentes da cor, da pele e também desconstruir os conceitos que provocam o preconceito e como ele interfere no nosso cotidiano, mostrando que o povo brasileiro é constituído de diferentes raças e etnias e que existem penalidades contra as pessoas que praticam o racismo.

JUSTIFICA

Através de observações prévias no ambiente do estágio, a equipe pode observar que os comportamentos das crianças que o programa AABB Comunidade atende são bastantes diversificados e que por atender uma comunidade muito carente, foram observados por parte de alguns alunos agressões verbais que desrespeito a cor de seu semelhante.

Diante dessa problemática a equipe planejou atividades que levasse os alunos a refletir sobre o preconceito racial e suas consequências de forma lúdica e diferenciada. Segundo Klinberg (1966) “Quanto mais as crianças tiverem conhecimento de que os argumentos usados para provar a inferioridade de outras raças foram desmentidos, mais fortemente hábitos e atitudes de aceitação e integração do diferente irão desenvolver”.

DESENVOLVIMENTO:

Para darmos consistência em nossas análises dos dados recorreremos a autores como Libaneo (2008), Frison (2004), que tratam da temática da ação do Pedagogo em ambiente não escolar, seus desafios e perspectivas.

A presença e atuação do Pedagogo dentro do Projeto AABB Comunidade mostrou-se de suma importância para o desenvolvimento educacional das crianças, planejamento das atividades pedagógicas, orientação para os monitores, atividades educacionais e atividades de gestão, essa ação é uma realidade da qual já foi constatada,

O pedagogo gerencia muito mais do que aprendizagens, gerencia um espaço comum, o planejamento, a construção e a dinamização de projetos, de cursos, de materiais didáticos, as relações entre o grupo de alunos ou colaboradores. Isso significa que não basta possuir inúmeros conhecimentos teóricos sobre determinado assunto, é preciso saber mobilizá-los adequadamente. (FRISON, 2004, p. 87).

Concordamos com a ideia de Frison (2004), pois o Pedagogo além de conhecedor das técnicas de planejamento educacional, dentro do Planejamento Educacional no Programa AABB Comunidade, segundo a Pedagoga, visa desenvolver competências cognitivas e comportamentais, por meio de atividades culturais, artísticas, esportivas e de saúde, contribuir para que os alunos tenham uma melhor convivência no ambiente escolar, familiar e comunitário, redução da evasão escolar e participação da comunidade. Colaborando com esse pensamento Libâneo (2008, p. 33) “[...] pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana [...]”.

Sabendo que o pedagogo não deve se preocupar somente com a educação no sentido de saber ler e escrever, ou a organização e gestão do ambiente educacional, em consolidação aos objetivos do Programa AABB Comunidade, em promover o desenvolvimento integral das crianças por ele atendido e mediante do que foi observado buscamos mediante a atividades lúdicas construir com as crianças, o entendimento das varias formas de ação de racismo e preconceito de racial.

As atividades lúdicas são de suma importância para o aprendizado das crianças, pois através de algumas brincadeiras elas podem desenvolver suas potencialidades educacionais, “[...] A educação lúdica é uma ação inerente a criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefina na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo [...]” (ALMEIDA, 1995, p. 11).

Através das atividades executadas como dinâmicas, confecções de quadros, teatros com fantoches, entre outros percebemos que foi possível sensibilizar os alunos do projeto AABB das consequências negativas do racismo, tais como: preconceito, exclusão social, “bullying” (*atitudes de chacota, piadinhas e agressões entre os indivíduos, principalmente observada nas escolas e nas relações de trabalho*), além de reforçar a auto estima e percepção de padrões éticos de comportamento pessoais. Notamos a mudança de comportamento dos alunos no modo de se dirigir aos colegas e monitores. Antes eles não se intimidavam em usar palavras preconceituosas ao dirigir-se aos colegas, depois da execução do projeto, as crianças passaram a refletir sobre o significado de cada palavra antes de usá-las.

CONCLUSÃO:

O trabalho realizado no período de estágio no espaço do Projeto AABB Comunidade mostrou que o pedagogo tem atuado como um agente promotor da ação educativa fora da escola. Pois não diferente da sala de aula naquele ambiente, também é exigido do pedagogo conhecimentos teóricos e metodológicos para lidar com as situações problema como a questão do racismo um problema que se apresenta no contexto social e na escolar. O papel do pedagogo então é de ser capaz de observar e promover discussões que viabilize a problematização das situações problemas em busca de ressignificar as ações que o ambiente de trabalho lhe oferece.

A experiência vivenciada favoreceu a nossa formação acadêmica, pois foi possível obter um contato com um ambiente que é diferente da sala de aula, possibilitando assim um novo olhar sobre a carreira profissional no âmbito educativo, ressaltando a importância do trabalho pedagógico em espaço Não-Escolar, analisando como o pedagogo pode desempenhar o papel de formador a partir de seus saberes teóricos exercitando-os na prática. Assim, contribuindo na construção formativa da identidade de um novo sujeito.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

GUIRRO, Antonio Benedito. **Administração de benefícios e remuneração: RH.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 10. ed. São Paulo, Cortez: 2008.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos.** São Paulo: LOYOLA.1995

KLINBERG, O. **As diferenças raciais.** São Paulo: Nacional, 1966

FRISON LMB. **O pedagogo em espaços não escolares: novos desafios.** Ciência. Porto Alegre: n.36, p.87-103, jul./dez. 2004.